

Porto Alegre, Julho de 2016

TASS (Síndrome Tóxica do Segmento Anterior) e suas possíveis causas

A Planitrade reuniu as recomendações da AORN, AAMI e dois artigos técnicos sobre o processamento de artigos oftálmicos, tendo em vista a ocorrência da TASS e algumas manifestações locais de que detergente enzimático poderia causa-la (em anexo).

O objetivo é esclarecer aos clientes desta especialidade e nossas equipes técnicas quanto a utilização de "detergente enzimático" na limpeza destes artigos.

O que se pode concluir, a partir destas publicações, é que resíduo de detergente enzimático, **não** é causador da TASS.

Endotoxinas e resíduos orgânicos são fontes comprovadas desta síndrome; dentre outras citadas na literatura anexada.

Devemos insistir na comprovação laboratorial de rinsabilidade (enxaguabilidade) do agente de limpeza. Única forma de garantir, após o enxague adequado, que não restará resíduo do produto, seja ele enzimático ou não.

Atenciosamente.

Anexo 1 - ANSI | AAMI ST 79 - Annex N – TASS

Anexo 2 - AORN 2016 - Guideline for Perioperative Practice

Anexo 3 - Best Practices for Processing Ophthalmic Instruments

Anexo 4 - REVISTA SOBECC 2015 - ARTIGO DE REVISÃO - TASS

Equipe Técnica Planitrade
Planitrade Assessoria Comércio e Representações Ltda.